PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS / SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº. 05/2022 - PMCNP

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: SUPERIOR

CARGO: PROFESSOR

Caderno de Provas

Nome do Candidato

UFMT
Supervisão de Concursos

I N S T R U Ç Õ E S

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este Caderno de Provas, com páginas numeradas de **01** a **11**, é constituído de:

- uma **Prova Objetiva** com **20 (vinte)** questões de múltipla escolha, cada uma com **4 (quatro)** alternativas, assim distribuídas:

  01 a **10 – Língua Portuguesa**
  11 a **20 – Processos de Ensino e Aprendizagem**

- uma **Prova de Redação**.

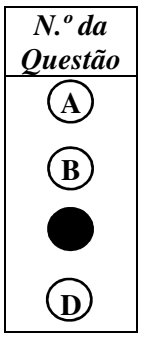
2. Caso o Caderno de Provas esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.

3. Sobre a Marcação do Cartão de Respostas da Prova Objetiva

As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta não porosa, fabricada em material transparente, para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para correção. O Cartão de Respostas não será substituído por erro ou dano do candidato.

3.1. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente. Para a marcação da alternativa escolhida no **CARTÃO DE RESPOSTAS, pinte completamente** o círculo correspondente.

*Exemplo: Suponha que para determinada questão a alternativa **C** seja a escolhida.*



3.2. Marque apenas uma alternativa para cada questão.

3.3. Será invalidada a questão em que houver mais de uma marcação, marcação rasurada ou emendada, ou não houver marcação.

3.4. Não rasure nem amasse o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.

4. Na elaboração da **Redação**, poderá ser usada para rascunho a página **9** deste Caderno, mas o texto definitivo deverá ser transcrito na **Folha de Redação**. Use caneta esferográfica de tinta **azul ou preta não porosa** fabricada em material transparente.

5. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.

6. Não haverá substituição do **CARTÃO DE RESPOSTAS** e da **FOLHA DE REDAÇÃO** por erro do candidato.

7. A duração das provas é **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS** e à transcrição do texto definitivo da **Redação** para a **FOLHA DE REDAÇÃO**.

8. Somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início das provas, o candidato, depois de entregar seu Caderno de Provas, seu Cartão de Respostas e sua Folha de Redação, poderá retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar **Termo de Ocorrência** declarando sua desistência do processo seletivo.

9. Será permitida a saída de candidatos levando o Caderno de Provas somente **na última meia hora** de prova.

10. Na página **11** deste Caderno de Provas, encontra-se a **Folha de Anotação do Candidato**, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato para posterior conferência com o gabarito somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova.

11. Após o término das provas, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** devidamente assinados (nos espaços próprios) e preenchidos**.**

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: Leia atentamente o texto a seguir e responda às questões de 01 a 04.

Fizeram a gente acreditar

Fizeram a gente acreditar que amor mesmo, amor pra valer, só acontece uma vez, geralmente antes dos 30 anos. Não nos contaram que amor não é acionado nem chega com hora marcada.

Fizeram a gente acreditar que cada um de nós é a metade de uma laranja, e que a vida só ganha sentido quando encontramos a outra metade. Não contaram que já nascemos inteiros, que ninguém em nossa vida merece carregar nas costas a responsabilidade de completar o que nos falta: a gente cresce através da gente mesmo. Se estivermos em boa companhia, é só mais agradável.

Fizeram a gente acreditar numa fórmula chamada "dois em um", duas pessoas pensando igual, agindo igual, que isso era que funcionava. Não nos contaram que isso tem nome: anulação. Que só sendo indivíduos com personalidade própria é que poderemos ter uma relação saudável.

Fizeram a gente acreditar que casamento é obrigatório e que desejos fora de hora devem ser reprimidos.

Fizeram a gente acreditar que os bonitos e magros são mais amados, que os que transam pouco são caretas, que os que transam muito não são confiáveis, e que sempre haverá um chinelo velho para um pé torto. Só não disseram que existe muito mais cabeça torta do que pé torto.

Fizeram a gente acreditar que só há uma fórmula de ser feliz, a mesma para todos, e os que escapam dela estão condenados à marginalidade. Não nos contaram que estas fórmulas dão errado, frustram as pessoas, são alienantes, e que podemos tentar outras alternativas. Ah, nem contaram que ninguém vai contar. Cada um vai ter que descobrir sozinho. E aí, quando você estiver muito apaixonado por você mesmo, vai poder ser muito feliz e se apaixonar por alguém.

(MEDEIROS, M. Disponível em: www.viveragora.com.br/crônicas-rápidas. Acesso em: 20/09/2022.)

QUESTÃO 01

A respeito do texto, assinale a afirmativa **INCORRETA.**

[A] O texto sugere que a vida pode oferecer às pessoas diversos caminhos, além do amor convencional.
[B] A idealização do amor romântico é analisada no texto de forma crítica e contundente.
[C] Um dos temas abordados é a necessidade de as pessoas amarem a si mesmas antes de qualquer coisa.
[D] A autora mostra que, para as pessoas serem felizes, devem seguir um único modelo, sem o qual a vida traz infelicidade.

QUESTÃO 02

Cada parágrafo do texto é iniciado pela expressão *Fizeram a gente acreditar*, que é o título do texto. Essa constante repetição tem a finalidade de

[A] recuperar os fatos que são dados pela autora em termos do amor.
[B] reiterar o pensamento da autora de que muitas ideias são impostas pela sociedade.
[C] autenticar as ideias que a autora considera inadequadas sobre o amor.
[D] validar as ideias que a sociedade divulga sobre o sentimento amor.

QUESTÃO 03

A palavra <u>mesmo</u> pode ser usada em várias situações linguísticas, indicando sentidos diferentes. Sobre o valor semântico da palavra mesmo em trechos do texto, analise as afirmativas.

I. *amor mesmo* (linha 01) → indica uma realidade e pode ser substituída por de fato, de verdade.
II. *da gente mesmo* (linhas 05 e 06) → indica um fato e pode ser substituída por realmente, verdadeiramente.
III. *a mesma para todos* (linha 15) → indica que é igual e pode ser substituída por idêntica.
IV. *por você mesmo* (linha 18) → indica a própria pessoa e pode ser substituída por próprio, em pessoa.

Estão corretas as afirmativas

[A] II e IV, apenas.
[B] I, III e IV, apenas.
[C] I, II, III e IV.
[D] I, II e III, apenas.

QUESTÃO 04

Releia o trecho: *Só não disseram que existe muito mais cabeça torta do que pé torto.* Sobre os recursos linguísticos empregados nesse trecho, assinale a afirmativa correta.

[A] A expressão mais ... do que é uma locução comparativa coordenativa.
[B] A palavra *que* é um pronome relativo e introduz uma oração subordinada adjetiva.
[C] A forma verbal *existe* está no singular por concordar com a expressão *cabeça torta*.
[D] A palavra *Só* classifica-se como adjetivo, indicando sentido de apenas.

QUESTÃO 05

(QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Saraiva, 1998.)

Quino, cartunista argentino criador da personagem Mafalda, expressa por meio dela suas reflexões acerca do mundo. Sobre essa tira, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) A crítica que a tira encerra pode ser dirigida a cidadãos de inúmeros países, não só da Argentina.
( ) Para Mafalda, a demonstração do amor à pátria não deve ocorrer somente nas datas cívicas, como o dia da Independência, do Descobrimento etc.
( ) O pai de Mafalda, por uma questão de ética, não concorda com a posição da garota.
( ) Mesmo com tom lúdico e cômico, a tira aborda temas sérios: amor e cidadania, que podem ser abordados em qualquer contexto social do mundo.
( ) Os dois primeiros quadrinhos sugerem, pelo tamanho das letras e pela expressão facial de Mafalda, que ela esteja praticamente gritando.

Assinale a sequência correta.

[A] V, V, F, V, V
[B] V, F, F, V, F
[C] F, V, V, F, V
[D] F, F, V, F, F

QUESTÃO 06

Leia o trecho de Augusto Cury: Os milionários quiseram comprar a felicidade com seu dinheiro, os políticos quiseram conquistá-la com seu poder, as celebridades quiseram seduzi-la com sua fama. Mas ela não se deixou achar. Balbuciando aos ouvidos de todos, disse: "Eu me escondo nas coisas mais simples e anônimas..."

Em termos de ligação semântica, o conector *Mas* indica

[A] finalidade da ação implementada na oração anterior.
[B] acréscimo de uma informação à oração anterior.
[C] conclusão do pensamento apresentado na oração anterior.
[D] discordância com a expectativa criada na oração anterior.

Instrução: Leia atentamente o texto e responda às questões de 07 a 10.

A PROCURA DAS CHAVES

Experimente morar em casa grande. Muitas portas, janelas, cômodos. Se além da morada tem a sorte de ter outros imóveis, um na praia, outro na montanha, a casa da mãe, do irmão, está perdido! Todas essas casas, com suas portas, de entrada, de saída, do portão da rua, da garagem exigem chaves e mais chaves. Ou seja, exigem atenção, cuidado permanente para escolher o chaveiro certo e não perdê-lo de vista jamais!

A estes molhos de chaves se somam ainda outras, do escritório, do consultório, da caixa de joias: uma profusão de chaves de tamanhos, formatos, modelos diversos. Chaves em lindos chaveiros, em chaveiros baratos. Chaves juntadas aleatoriamente por antigos barbantes. Pequenas, grandes, simples, trifásicas.

Antigas, modernas. A do malão de madeira maciça do meu avô tem duzentos anos e chegou no Brasil com a mudança de meus bisavós, vinda da Itália. É uma peça de museu, pesada, colonial, e ainda funciona. Esta é inconfundível, fácil de achar. O oposto daquelas pequenininhas, indistinguíveis, de cadeado.

Nunca acertamos a chave certa na hora de abrir o cadeado. Tem um no portão lateral, outro na porta de vidro da sala. Um terceiro na porta de entrada da praia. E nenhum deles parece funcionar. Permanecem imóveis diante das inúmeras tentativas frustradas.

Muito chata esta história de ter que fechar as coisas. Quero viver num lugar em que tudo possa ficar aberto, inclusive o coração.

(MUCCI, R. Disponível em: www.viveragora.com.br/crônicas-rápidas. Acesso em: 23/09/2022.)

QUESTÃO 07

Acerca do texto, analise as afirmativas.

I. Em todos os parágrafos, o autor desafia o leitor em termos da necessidade de ter muitas chaves e do aborrecimento que esse fato pode causar.
II. Ao final, o autor revela que gostaria de um lugar onde as chaves não precisariam existir, nem metaforicamente.
III. Na frase *Esta é inconfundível, fácil de achar.,* o pronome demonstrativo funciona como elemento coesivo sequencial.
IV. Na frase *É uma peça de museu, pesada, colonial, e ainda funciona.,* ocorre uma elipse, que permite o entendimento de qual peça se trata.

Estão corretas as afirmativas

[A] II e IV, apenas.
[B] I e II, apenas.
[C] II, III e IV, apenas.
[D] I, III e IV, apenas.

QUESTÃO 08

O trecho *Pequenas, grandes, simples, trifásicas.*, é composto unicamente por adjetivos. Sobre esses adjetivos, assinale a afirmativa correta.

[A] *Pequenas* e *simples* flexionam-se em gênero e número.
[B] *grandes* e *simples* não se flexionam em gênero.
[C] *grandes* e *trifásicas* sofrem flexão de gênero e número.
[D] *Pequenas* e *trifásicas* não sofrem flexão de gênero, de número sim.

QUESTÃO 09

Mesmo estando o sujeito deslocado do verbo, em posição posterior a ele, deverá haver concordância entre ambos. Essa regra gramatical da escrita culta está exemplificada corretamente em qual trecho do texto?

[A] *E nenhum deles parece funcionar*
[B] *Ou seja, exigem atenção, cuidado permanente para escolher o chaveiro certo*
[C] *A estes molhos de chaves se somam ainda outras, do escritório, do consultório, da caixa de joias*
[D] *Permanecem imóveis diante das inúmeras tentativas frustradas.*

QUESTÃO 10

Em qual trecho do texto há uma forma verbal no presente do indicativo e uma no presente do subjuntivo?

[A] *Quero viver num lugar em que tudo possa ficar aberto, inclusive o coração.*

[B] *Nunca acertamos a chave certa na hora de abrir o cadeado.*

[C] *A do malão de madeira maciça do meu avô tem duzentos anos e chegou no Brasil com a mudança de meus bisavós, vinda da Itália.*

[D] *É uma peça de museu, pesada, colonial, e ainda funciona.*

PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 11 e 12.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza" (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

(BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, 2018.)

QUESTÃO 11

Acerca do "ensino por competências", é **INCORRETO** afirmar:

[A] Explora capacidades de análise e argumentação tendo como referência situações reais e práticas sociais.

[B] Parte do pressuposto de que a escola deve se limitar a transmitir conhecimentos e a desenvolver capacidades intelectuais abstratas.

[C] Trabalha com a transferência e a mobilização dos conhecimentos adquiridos em situações complexas, via, por exemplo, resolução de problemas.

[D] Demanda a superação dos exercícios mecânicos de consolidação e aplicação.

QUESTÃO 12

Considere as competências:

I. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

II. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

III. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), são competências gerais da educação básica:

[A] I, II e III.

[B] I e II, apenas.

[C] II e III, apenas.

[D] I e III, apenas.

QUESTÃO 13

Maria, professora do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola do campo da rede municipal, planeja suas aulas de acordo com o Documento de Referência Curricular do Estado de Mato Grosso – DRC/MT. Considere as diretrizes:

I - Estar preparada para atender e acompanhar os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, com consciência de que todos os professores têm obrigação de auxiliar esses alunos nas classes regulares, realizando as adequações necessárias para tanto.

II - Garantir aos educandos que se identificam como lésbicas, gays, bissexuais ou transgêneros o pleno exercício de seus direitos e deveres, valorizando o seu crescimento pessoal e intelectual dentro de uma sociedade democrática e plural, na qual o respeito e a valorização do ser humano como sujeito de direitos norteiem as vivências e o fazer pedagógico.

III - Abordar a Educação das Relações Étnico-Raciais em todo o processo de ensino aprendizagem de forma inter e/ou transdisciplinar, com uma abordagem pautada na desconstrução do racismo.

IV - Proporcionar a seus alunos uma formação equivalente à das escolas urbanas, promovendo práticas semelhantes àquelas adotadas por essas escolas, sem promoção de diferenciação metodológica em função dos espaços de vivência e dos conhecimentos empíricos do campo.

As diretrizes do planejamento da professora Maria que estão de acordo com o DRC/MT são:

[A] II e III, apenas.
[B] I e IV, apenas.
[C] II e IV, apenas.
[D] I, II e III, apenas.

QUESTÃO 14

O Documento de Referência Curricular do Estado de Mato Grosso – DRC/MT trata do currículo da educação escolar indígena. De acordo com o DRC/MT, é **INCORRETO** afirmar:

[A] Deve-se reconhecer as especificidades das escolas indígenas quanto aos seus aspectos comunitários, bilíngues e multilíngues, de interculturalidade e diferenciação.
[B] Para garantir a todos a aprendizagem efetiva dos conteúdos de Linguagens, o quadro de profissionais das escolas indígenas deve ter, prioritariamente, docentes que tenham como primeira língua o Português.
[C] É necessário observar a flexibilidade na organização dos tempos e espaços curriculares, de modo a garantir a inclusão dos saberes e procedimentos culturais produzidos pelas comunidades indígenas.
[D] Em função da flexibilidade do calendário das escolas indígenas, o ano letivo pode ser organizado independente do ano civil, de acordo com as atividades produtivas e socioculturais das comunidades.

QUESTÃO 15

De acordo com Libâneo:

"O processo de ensino opera a mediação escolar de objetivos, conteúdos e métodos; sintetiza na aula a ação didática em sua globalidade, uma vez que operacionaliza objetivos gerais sobre o fundo objetivo das condições concretas de cada situação didática." (LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.)

Sobre a estrutura, os componentes e a dinâmica do processo de ensino, assinale a assertiva correta.

[A] Objetivos, conteúdos e métodos são elementos independentes e desarticulados no processo de ensino.
[B] A professora, ao organizar as atividades a serem realizadas pelos estudantes, deve desconsiderar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que eles possuem.
[C] O nível de desafio proposto pelas tarefas pode influenciar o envolvimento do aluno no estudo ativo dos conteúdos.
[D] O professor deve passar conteúdos e problemas que excedam a capacidade de compreensão dos alunos para diagnosticar os melhores da turma.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 16 e 17.

Na escola, a aula é a forma predominante de organização do processo de ensino. Na aula se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções e, assim, desenvolvam suas capacidades cognoscitivas.
A ideia mais comum que nos vem à mente quando se fala de *aula* é a de um professor expondo um tema perante uma classe silenciosa. É a conhecida aula expositiva, tão criticada por todos e, apesar disso, amplamente empregada nas nossas escolas. (...)
Devemos entender a aula como o conjunto dos meios e condições pelos quais o professor dirige e estimula o processo de ensino em função da atividade própria do aluno no processo da aprendizagem escolar, ou seja, a assimilação consciente e ativa dos conteúdos. Em outras palavras, o processo de ensino, através das aulas, possibilita o encontro entre os alunos e a matéria de ensino, preparada didaticamente no plano de ensino e nos planos de aula.

(LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.)

QUESTÃO 16

Considere:

I - Ampliação do nível cultural e científico dos alunos, assegurando profundidade e solidez aos conhecimentos assimilados.
II - Desvalorização da sala de aula como meio educativo, para formar as qualidades de personalidade do aluno.
III - Seleção de alunos e desenvolvimento das possibilidades de aproveitamento escolar dos mais aptos, diferenciando e individualizando o ensino em função do mérito.
IV - Formação de habilidades e hábitos, atitudes e convicções, que permitam a aplicação de conhecimento na solução de problemas em situações da vida prática.

As aulas devem cumprir as exigências:
[A] I e IV.
[B] II e III.
[C] I e III.
[D] II e IV.

QUESTÃO 17

Numere sequencialmente as seguintes fases ou passos didáticos da aula.

( ) Aplicação
( ) Controle e avaliação dos resultados escolares
( ) Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades
( ) Preparação e introdução da matéria
( ) Tratamento didático da matéria nova

Assinale a sequência correta.
[A] 3, 1, 2, 4, 5
[B] 2, 4, 5, 3, 1
[C] 1, 2, 4, 5, 3
[D] 4, 5, 3, 1, 2

QUESTÃO 18

A respeito do planejamento escolar, em seus desdobramentos em plano de ensino e plano de aula, é **INCORRETO** o que se afirma em

[A] O plano de ensino é um roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre e contém: justificativa, objetivos gerais, objetivos específicos, conteúdo e desenvolvimento metodológico.

[B] Cada objetivo específico contido no plano de aula deve considerar os resultados esperados da assimilação de conhecimentos e habilidades. Os métodos e os procedimentos independem dos objetivos e são estabelecidos autonomamente.

[C] Unidades didáticas são um conjunto de temas inter-relacionados contidos no plano de ensino. Cada unidade didática tem um caráter de relevância social, de modo que os conteúdos se articulem às experiências sociais dos alunos.

[D] O plano de aula é um detalhamento do plano de ensino. Nele, o tópico da unidade é desenvolvido e subdividido em conceitos, noções, problemas e ideias, seguidos da indicação do tempo previsto para a sua realização.

QUESTÃO 19

Leia o texto:

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Por meio dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos. Os dados coletados no decurso do processo de ensino, quantitativos ou qualitativos, são interpretados em relação a um padrão de desempenho expressos em juízos de valor (muito bom, bom, satisfatório etc.) acerca do aproveitamento escolar.

(LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.)

A partir do fragmento, pode-se identificar a avaliação da aprendizagem como

[A] ação de recompensar os bons alunos e punir os maus.

[B] ato de aplicar provas, atribuir notas e classificar os estudantes.

[C] apreciação qualitativa do aproveitamento dos alunos.

[D] instrumento de controle e disciplinamento do comportamento dos alunos.

QUESTÃO 20

De acordo com Freitas et al, "a avaliação institucional deve (...) ser o ponto de encontro entre os dados provenientes tanto da avaliação dos alunos feita pelo professor, como da avaliação dos alunos feita pelo sistema. Ambos falam de um único sujeito: o aluno, a verdadeira figura central da escola."

(FREITAS, L. C. et al. **Avaliação educacional**: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.)

Assim, a avaliação institucional de uma escola consiste em

[A] uma análise sistemática da instituição por seus atores, com o objetivo de identificar suas fragilidades e potencialidades e de possibilitar a elaboração de planos de intervenção e melhorias.

[B] um relatório elaborado pela Secretaria Municipal de Educação que atesta a qualidade de uma escola, a partir do desempenho de uma amostra de seus alunos em um exame padrão em contexto controlado.

[C] um documento de natureza quantitativo-qualitativa preenchido pela direção escolar a partir da sistematização de dados obtidos em questionários de opinião respondidos pelos professores da escola.

[D] um serviço de avaliação externa in loco realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para garantir a qualidade do ensino ministrado por uma escola.

PROVA DE REDAÇÃO

Leia os textos de apoio.

A aprendizagem é um processo que ocorre ao longo da vida, são momentos muitas vezes, de conflitos e divergências, de **desafios** a serem superados.... O educador é o responsável por estimular o prazer de compreender, descobrir, construir o conhecimento, curiosidade, autonomia e atenção no aluno. É preciso ensinar a pensar; a pensar a realidade e não apenas o "já dito" o "já feito", e só reproduzir o conhecimento.

(SILVEIRA, T. dos Reis. Disponível em: https://bibliotecauab.wordpress.com/2017/09/20/**. Acesso em: 29/09/22)**

Anos atrás, o papel do professor consistia somente em transmitir o conhecimento em um sentido hierárquico de um para todos, dentro da sala de aula. Com o avanço da tecnologia em todos os setores da sociedade, inclusive na educação, surgem novas formas de ensino e o uso de outras ferramentas mais prioritárias do que as tradicionais apostilas. Além disso, os alunos não são os mesmos. Nascidos em um contexto digital e em um mundo que tem pressa, eles esperam por um ensino diferente e mais interessante.
Por essa razão, os **desafios** de ser professor nos dias atuais são muito maiores, o que torna necessário conhecer esses desafios para se preparar e superá-los, a fim de continuar a missão de ensinar.

(COLIA, Laura. Disponível em: https://blog.elevaplataforma.com.br/. Acesso em: 29/09/22.)

Fui me tornando professora na medida em que eu podia refletir sobre os objetivos da aprendizagem, como posso trabalhar os conteúdos da biologia e áreas afins de forma que façam sentido aos alunos e os motivem; como posso considerar aspectos contextuais e conjunturais do ensino... Em síntese, até hoje sinto que estou me tornando professora em algum aspecto. Sinto que quero mais... quero inspirar, quero motivar, quero viver infinitas experiências docentes, mesmo considerando os **desafios** que os tempos atuais nos oferecem a partir das constantes mudanças nas relações sociais, no papel da escola, da universidade e da ciência.

(LAISA. Disponível em: https//limnonews.wordpress.com/2020/10/08/.Acesso em: 28/09/22.)

Acho muito interessante refletir sobre este tema que é carregado de romantismo e sobrecarregado de **desafios.** E com mais frequência vejo os desafios sobrepujando os momentos de deleite. Parece que só os professores enxergam a importância de ser professor.

(BOZELLI, R. Disponível em: https//limnonews.wordpress.com/2020/10/08/. Acesso em: 28/09/22.)

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Todos os textos de apoio referem-se aos desafios de que a atuação do professor se reveste nos tempos atuais. A partir da leitura desses textos e de sua reflexão, produza um texto dissertativo argumentativo, explicitando três desafios que você encontra ou acredita sejam encontrados hoje e que devem ser superados pelo professor para uma atuação competente em sala de aula.
Lembre-se de que devem estar presentes no texto argumentos pertinentes, clareza, correção gramatical, coesão e coerência.

Observação: Não assine seu texto.

PÁGINA DE RASCUNHO

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

EM BRANCO

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS / SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 05/2022 - PMCNP

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

Questão	Alternativa
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Esta folha é destinada para uso EXCLUSIVO do candidato.